

INTERAÇÃO REVISOR-VERBETÓGRAFO (INTERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação revisor-verbetógrafo* é a conjugação de esforços ou empenho favorável entre o revedor e o redator de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, homem ou mulher, visando qualificar o resultado comunicativo expresso na produção grafopensênica, tarística, em processo de revisão.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O vocábulo *revisor* é de origem controversa. Segundo Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999) é adaptação do idioma Francês, *reviseur*, “aquele que revisa”, e este provavelmente derivado do idioma Latim Medieval, *revisor*. Para José Pedro Machado (1914–2005) procede do verbo *revisar*, também de origem obscura. Apareceu no Século XIX. A palavra *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphie*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 01. *Interação revisor–redator de verbete*. 02. Interrelação revedor-verbetógrafo. 03. Intercomunicação revisor–coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia*. 04. Influência mútua revisor–escritor de verbete. 05. Interatuação revisor-verbetógrafo. 06. Interesclarecimento revisor-verbetógrafo. 07. Relação revisor-verbetógrafo. 08. Parceria revisor–coautor enciclopedista. 09. Coesão ideativa entre revisor e verbetógrafo. 10. Trabalho compartilhado entre revisor e verbetógrafo.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação revisor-verbetógrafo*, *interação eficaz revisor-verbetógrafo* e *interação ineficaz revisor-verbetógrafo* são neologismos técnicos da Interaciologia.

Antonimologia: 1. Desconexão revisor-verbetógrafo. 2. *Antagonismo revisor / redator*. 3. Incomunicação revisor-autor. 4. Dissonância entre revisor e autor. 5. Desconexão revisor-verbetógrafo.

Estrangeirismologia: o *rapport* mentalsomático; o *approach* técnico; os *insights* pontuais relativos ao tema; a troca de *e-mails*; o *feedback* tarístico; a *glasnost* nas interações; a ampliação do *background* cognitivo; o *Verbetarium*; o *Tertuliarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação técnica da escrita enciclopédica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Interaciologia: intercomunicação multidimensional*.

Citaciologia: – *Uma revisão crítica de nossa própria experiência é um sinal de força, não de fraqueza* (Mikhail Gorbachev, 1931–). *A experiência não é o que acontece com o homem; é o que o homem faz com o que acontece com ele* (Aldous Huxley, 1894–1963).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do confor enciclopédico; o abertismo autopensênico; a autopensenziação carregada no *pen*; os ortopensenes; a ortopensenedade; os homopensenes; a homopensenedade; a heterafinidade pensênica; a receptividade aos neopensenes; o holopensene pessoal predisponente à intelectualidade pesquisística.

Fatologia: as trocas ideativas entre autor e verbetógrafo; a comunicação verbal e escrita favorecendo a ampliação e heterocompreensão do tema; os *feedbacks* sobre a produção realizada; as *idas* e *vindas* durante o processo revisório; os ganhos decorrentes da atividade compartilhada; o fato de a conscin revisora, por vezes, ser a leitora em primeira mão, de tema inédito; as sugestões de ajustes ou correções necessárias; o exercício de abrir mão de *ideias imperdíveis* tanto para o revisor quanto para o revisado; o encontro “tira-dúvidas” presenciais ou via *Skype* favorecendo o desassédio temático; o autor e o revisor valorizando o tempo e a atenção dispensada; o revisor valorizando a ideia e a criatividade do autor; o cumprimento de prazos estabelecidos; a interassistência enquanto norma útil; a repetição paciente enquanto princípio pessoal; as diferenças idiosincráticas respeitadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a teática da assim e desassim nas interações tanto com o autor quanto com o tema; o extrapolacionismo parapsíquico; as parassincronicidades durante o processo da revisão; a autoconscientização multidimensional (AM); a psicometria verbetográfica descontinando o holopensene do autor; o desassédio mentalsomático assistencial, interdimensional favorecendo o paradeslanche da gestação verbetográfica; as energias ectoplásmicas, tarísticas e cosmoéticas do revisor influenciando no resultado; a *parceria paciente* revisor–autor–amparo extrafísico de função, enquanto artífices do autorrevezamento multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognitivo* oportunizado pelo tema; o *sinergismo disponibilidade revisional–abertismo pesquisístico*; o *sinergismo* (qualificador) *revisor atento–autor ponderado*; o *sinergismo autempenho revisivo–heterempenho assertivo* quanto ao confor enciclopédico.

Principiologia: os *princípios da conformática conscienciológica*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon*; o *megaprinípio de nada substituir o autesforço*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*; o *princípio da autocrítica aplicada ao prioritário*; o *princípio da autodedicação pesquisística*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando as interações em todos os contextos; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) delimitando a abrangência da tares grafofensênica.

Teoriologia: a *teática da Conformatologia*; a *teática da interassistencialidade consciencial, multidimensional*; a *teática da tares*; a *teática do auto e heterodesassédio*; a *teática da comunicação escrita*; a *teoria da grafoassistência*; a *teoria da intercooperação inter pares*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada na *interação revisor–verbetógrafo*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do detalhismo*; a *grafotécnica*; a *técnica da pontuação*; a *técnica da meganálise verbetográfica*; a *técnica da qualificação dos verbetes*.

Voluntariologia: os *voluntários-revisores da Associação Internacional de Enciclope-diologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); os *voluntários-verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (Holociclo-Holoteca-Tertularium); o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; a exposição cosmoética do *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Enciclope-diologia*.

Efeitologia: o *efeito da ampliação cognitiva entre revisor e verbetógrafo*; o *efeito desassediador da heterocrítica cosmoética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes das trocas ideativas*; o processo revisório sendo *catalisador e amplificador de neossinapses* para os envolvidos.

Ciclogia: o *ciclo feedback–reorganização grafopensênica*; o *ciclo produção–revisão–apresentação–publicação* garantindo ao autor a auto-habilitação no *Grupo dos 500 Neoverbetógrafos*.

Enumerologia: a *coadunação temática*; a *coadministração ideativa*; a *coordenação pensênica*; a *coparticipação discursiva*; a *coarticulação técnica*; a *coanálise lógica*; a *coargumentação enciclopédica*. Os *reajustes necessários*; a *releitura temática*; a *reabilitação ideativa*; a *realimentação pesquisística*; a *reordenação prudente*; a *reacomodação conceitual*; o *resultado reatualizado*. A *autocrítica revisiográfica*; a *autonomia investigativa*; a *automotivação científica*; a *autobagagem intelectual*; a *autossuperação específica*; a *auto-habilitação mentalsomática*; a *autoinclusão verbetográfica*.

Binomiologia: a *teática do binômio admiração–discordância*; o *binômio coesão textual–coerência comunicativa*; o exercício do *binômio autocrítica–heterocrítica*; a *teática do binômio assim–desassim*; a *vivência do binômio revisão técnica–heterodesassédio*; o *binômio ajustes textuais–ajustes intraconscientes*; o *binômio apreensão da ideia–abstração do enfoque*.

Interaciologia: a *interação revisor–verbetógrafo*; a *interação vocabulário básico cotidiano–vocabulário técnico especializado*; a *interação produção artística–controle de qualidade*; a *interação chega matemática–qualificação gramatical*.

Crescendologia: o *crescendo neoautor–autor veterano–revisor autor*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento–orientação–acompanhamento*; o *trinômio empatia–tecnicidade–heterocrítica pontual* qualificando as devolutivas; o *trinômio clareza–precisão–objetividade* enquanto norma técnica de escrita.

Polinomiologia: a percepção atenta aos parafatos no decorrer do *polinômio escolha do tema–pesquisa–elaboração–revisão–apresentação do verbete*; o *polinômio escrever–ler–reler–revisar* aplicado ao próprio texto.

Antagonismologia: o *antagonismo iniciativa* (motivação) / *acabativa* (continuismo); o *antagonismo pesquisofilia* / *pesquisofobia*; o *antagonismo revisão crítica* / *revisão superficial*; o *antagonismo abertismo* / *fechadismo*; o *antagonismo assentimento* (admissão) / *ressentimento* (reatividade); o *antagonismo heterocrítica construtiva* / *heterocrítica destrutiva*; a *qualificação textual responsável pelo antagonismo interesse* / *desinteresse* do leitor.

Paradoxologia: o *paradoxo de a revisão nunca estar concluída*.

Politicologia: a *argumentocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* facilitando a comunicação entre revisor e autor.

Filiologia: a *neofilia*; a *verbetofilia*; a *comunicofilia*; a *grafofilia*; a *cogniciofilia*; a *bibliofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania de menosprezar as regras do confor enciclopédico*.

Holotecologia: as *tecas em geral*.

Interdisciplinologia: a *Interaciologia*; a *Comunicologia*; a *Lexicologia*; a *Grafopensologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Verbetologia*; a *Enciclopediologia*; a *Redaciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmovisiologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin verbetoranda*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *revisor verbetográfico*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *pesquisador–autor*; o *escritor*; o *leitor–revisor*; o *assistenciólogo*; o *amparador de função*; o *professor orientador*; o *preceptor*; o *conscienciólogo*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*.

Femininologia: a revisora verbetográfica; a verbetógrafa; a verbetóloga; a pesquisadora-autora; a escritora; a leitora-revisora; a assistencióloga; a amparadora de função; a professora orientadora; a preceptora; a consciencióloga; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens verbetologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação eficaz revisor-verbetógrafo* = o aproveitamento de esforços resultando em auto e heteromotivação, capaz de alavancar a produção verbetográfica e consequente interassistencialidade grafopensênica; *interação ineficaz revisor-verbetógrafo* = o desaproveitamento de esforços resultando em baixa produtividade, desmotivação do autor e do revisor e consequente desassistência.

Culturologia: a cultura da qualificação grafopensênica dos coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Saldo. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis 34 condições encontradas na *interação revisor-verbetógrafo*, listadas em ordem alfabética e categorizadas em 2 grupos distintos:

A. **Produtivo.** Resultado prolífico favorecendo neoposturas e aprendizados úteis à dupla revisor-revisado:

01. **Autocrítica.** Aprimoramento do aprendizado e da autorreflexão.
02. **Autodesassédio.** Desbloqueio mentalsomático.
03. **Autorganização.** Melhoria da teática organizacional pessoal.
04. **Conscienciometria.** Evidenciação de perfil pesquisofílico, interassistencial.
05. **Cosmovisão.** Visão global sobre temas diversos.
06. **Desobstrução.** Hemisférios cerebrais *aware*.
07. **Detalhismo.** Pormenorização ao confor.
08. **Entesouramento.** Acumulação de bens ideativos cosmoéticos.
09. **Extrapolacionismo.** Dilatação cognitiva.
10. **Heterocrítica.** Habilidade em dar e / ou receber *feedbacks*.
11. **Linearidade.** Nexopenses unímodos.
12. **Objetividade.** Síntese ideativa qualificada.
13. **Paraconexão.** Coatuação mentalsomática interdimensional.
14. **Parapsiquismo.** Expansão paraperceptiva e / ou ideativa.
15. **Polineuroléxico.** Ampliação do dicionário cerebral pessoal.
16. **Qualificação.** Habilitação técnica em confor e ferramentas de pesquisa.
17. **Reconciliação.** Reencontros do passado-presente.

B. **Improdutivo.** Resultado insatisfatório ou posturas anacrônicas dificultadoras do trabalho de ambos (revisor-revisado):

18. **Acriticismo.** Ausência de autocrítica.
19. **Apriorismo.** Dificuldade em aceitar e propor sugestões.
20. **Desconexão.** Inadaptação entre a coerência e a coesão temática.
21. **Desconsideração.** Descaso quanto às auto e heterorrevisões prioritárias.
22. **Impontualidade.** Descumprimento dos prazos de revisão e retorno.
23. **Inconclusão.** Tresmalhamento da assistência.
24. **Fuga.** Saída do tema *pela tangente*.
25. **Leniência.** Descuido às minudências ortográficas ou de confor.

26. **Menosprezo.** Esnobação da paraplateia e do amparo de função.
27. **Negligência.** Preguiça mental e indiferença às neoideias.
28. **Neofobia.** Resistência às tecnologias.
29. **Obnubilação.** Ablepsia ante a oportunidade auto e gruporrevezamental.
30. **Prolixidade.** Escrever ou criticar muito sem dizer quase nada.
31. **Relutância.** Apego a cacoeias linguísticas e desrespeito ao estilo alheio.
32. **Sinuosidade.** Hiatopenses da escrita.
33. **Superficialidade.** *Lei do menor esforço* autoral e revisional.
34. **Terceirização.** Transferência das tarefas pessoais a outrem.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação revisor-verbetógrafo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Ciclo autoverbetográfico:** Lexicologia; Homeostático.
06. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
07. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
08. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
10. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Heterorrevisão autocrítica:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Leitor-revisor:** Leiturologia; Neutro.
14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO REVISOR-VERBETÓGRAFO PRESSUPÕE APRECIÇÃO QUALIQUANTITATIVA CONJUNTA DA AUTOTARES REVEZAMENTAL EXPRESSA NA PRODUÇÃO TEMÁTICA PARA A ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera relevante a *interação revisor-verbetógrafo*? Quais benefícios vem obtendo dessa parceria grafopensênica? Na condição de revisado, revisor ou somente leitor?

N. C.